

Situação do Sarampo no Brasil – 2018

I – ANTECEDENTES

O Sarampo é uma doença infecciosa exantemática aguda, transmissível e extremamente contagiosa, podendo evoluir com complicações e óbitos, particularmente em crianças desnutridas e menores de um ano de idade.

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, por meio de secreções respiratórias, no período de quatro a seis dias antes do aparecimento do exantema até quatro dias após.

Nos últimos anos, casos de sarampo têm sido reportados em várias partes do mundo e segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), os países dos continentes europeu e africano registraram o maior número de casos da doença.

No Brasil, os últimos casos de sarampo foram registrados no ano de 2015, em surtos ocorridos nos estados do Ceará (211 casos), São Paulo (dois casos) e Roraima (um caso), associados ao surto do Ceará. Em 2016, o Brasil recebeu o certificado de eliminação da circulação do vírus do sarampo pela OMS, declarando a região das Américas livre do sarampo.

A Venezuela enfrenta desde julho de 2017 um surto de sarampo, sendo a maioria dos casos provenientes do estado de Bolívar. A atual situação sociopolítica econômica enfrentada pelo país ocasiona um intenso movimento migratório que contribuiu para a propagação do vírus para outras áreas geográficas.

II – SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

II.1 – Roraima

Na Venezuela, o surto de sarampo já atingiu nove dos 23 estados. O município de Caroní localizado no estado de Bolívar, até o momento confirmou o maior número de casos da doença. O estado de Roraima vem recebendo imigrantes desse País, que se encontram alojados em abrigos, residências alugadas e praças públicas.

Em 14/02/2018, a Secretaria de Saúde do Estado de Roraima (SES/RR) notificou ao Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) do Ministério da Saúde um caso suspeito de sarampo, no município de Boa Vista/RR. Tratava-se de uma criança, de um ano de idade, venezuelana, não vacinada, que apresentou febre, exantema, acompanhado de tosse, coriza e conjuntivite, sendo confirmado por critério laboratorial.

Até o dia 27/08, foram notificados 462 casos suspeitos de sarampo, sendo 267 no município de Boa Vista, 81 em Amajari, 56 em Pacaraima, 14 em Cantá, 11 em Rorainópolis, 06 em Caracaraí, 04 em Alto Alegre, 02 em Iracema e em Caroebe, São João da Baliza, São Luiz do Anauá e Uiramutã, um caso notificado em cada município. Entre os casos notificados, 17 casos foram atendidos no Brasil, mas residem na Venezuela, nos municípios de Gran Sabana (12 casos), Santa Elena (02 casos), Ciudad Bolívar (01 caso), Maracaibo (01 caso) e Sifontes (01 caso). Do total de casos notificados, 92 foram descartados, 300 foram confirmados e 70 estão em investigação (Tabela 1). Em relação aos 300 casos confirmados, 199 (66,3 %) são venezuelanos, 99 (33%) são brasileiros, 01 (0,3%) caso é procedente da Guiana e 01 (0,3%) da Argentina.

TABELA 1 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Roraima/BRA e Venezuela/VEN, 2018*.

Municípios	Notificados** (462)		Confirmados (300)		Em investigação (70)	
	n	%	n	%	n	%
Brasil						
Boa Vista	267	57,8	142	47,3	58	82,9
Amajari	81	17,5	78	26,0	1	1,4
Pacaraima	56	12,1	48	16,0	1	1,43
Cantá	14	3,0	9	3,0	1	1,4
Rorainópolis	11	2,4	6	2,0	4	5,7
Caracaraí	6	1,3	4	1,3	2	2,9
Alto Alegre	4	0,9	3	1,0	0	0,0
Iracema	2	0,4	0	0,0	0	0,0
Caroebe	1	0,2	0	0,0	0	0,0
São João Da Baliza	1	0,2	0	0,0	0	0,0
Uiramutã	1	0,2	1	0,3	0	0,0
São Luiz do Anauá	1	0,2	0	0,0	1	1,4
Total	445	96,3	291	97,0	68	97,1
Venezuela						
Gran Sabana	14	3,0	6	2,0	2	2,9
Ciudad Bolívar	1	0,2	1	0,3	0	0,0
Maracaibo	1	0,2	1	0,3	0	0,0
Sifontes	1	0,2	1	0,3	0	0,0
Total	462	100	300	100	70	100

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Dos casos notificados, 92 foram descartados.

Entre os casos confirmados, a faixa etária mais acometida pela doença em brasileiros foi de seis meses a 4 anos de idade, representando 54(54,5%) casos. Já na população venezuelana, o maior número de casos está concentrado na população de 1 a 9 anos de idade, representando 93 (46,7%) casos. Foi confirmado apenas um caso procedente da Argentina, estando na faixa etária de 20 a 29 anos, um caso procedente da Guiana, na faixa etária de 10 a 14 anos. Dos casos confirmados, 143 (91,6%) são indígenas (Tabela 2).

Do total de casos que permanecem em investigação, 53 são brasileiros e 17 venezuelanos. Em relação a faixa etária dos casos em investigação, a população brasileira de seis meses a 4 anos de idade representa 28 (52,8%) casos, e na população venezuelana, a faixa etária de 6 meses a 4 anos representa 12 (70,6%) casos. E ainda entre os casos em investigação, 4 (7,5 %) são indígenas (Tabela 2).

TABELA 2 • Características sociodemográficas segundo a classificação dos casos de sarampo e nacionalidade, Roraima, 2018*.

Características	Notificados		Brasil				Venezuela			
			Confirmados		Em investigação		Confirmados		Em investigação	
	N(462)	%	N(99)	%	N(53)	%	N(199)	%	N(17)	%
			Sexo							
Masculino	248	53,7	55	55,6	26	49	106	53,3	11	64,7
Feminino	214	46,3	44	44,4	27	51	93	46,7	6	35,3
Faixa etária										
< 6 m	42	9,1	12	12,1	9	17,0	15	7,5	0	0
6 a 1 ano	78	16,9	21	21,2	11	20,7	16	8,0	6	35,3
1 a 4	131	28,3	33	33,3	17	32,1	44	22,1	6	35,3
5 a 9	70	15,1	4	4,0	4	7,5	49	24,6	3	17,6
10 a 14	38	8,2	1	1,0	2	3,8	32	16,1	0	0,0
15 a 19	26	5,6	10	10,1	5	9,4	9	4,5	1	5,9
20 a 29	40	8,6	6	6,1	1	1,9	25	12,6	1	5,9
30 a 39	25	5,4	9	9,1	3	5,7	6	3,0	0	0
40 a 49	10	2,2	3	3,0	1	1,9	2	1,0	0	0
>50	2	0,4	0	0	0	0	1	0,5	0	0
Indígena										
Sim	156	33,8	16	16,2	4	7,5	127	63,8	0	0,0

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado de Roraima é de 67,6/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (633,9/100.000 hab.), grupo que não possui recomendação de vacinação na rotina, porém, em situações de surto, é prioritário para vacinação na contenção da doença (Tabela 3).

TABELA 3 • Taxa de incidência dos casos confirmados de sarampo, por faixa etária, Roraima, 2018*.

Faixa etária	Casos Confirmados	População	Incidência
< 1 ano	64	10.097	633,9
1 a 4	77	39.487	195,0
5 a 9	53	51.427	103,1
10 a 14 anos	34	54.094	62,9
15 a 19	19	48.980	38,8
20 a 29	32	90.504	35,4
30 a 39	15	69.591	21,6
40 a 49	5	48.826	10,2
> 50	1	30.816	3,2
Roraima	300	443.822	67,6

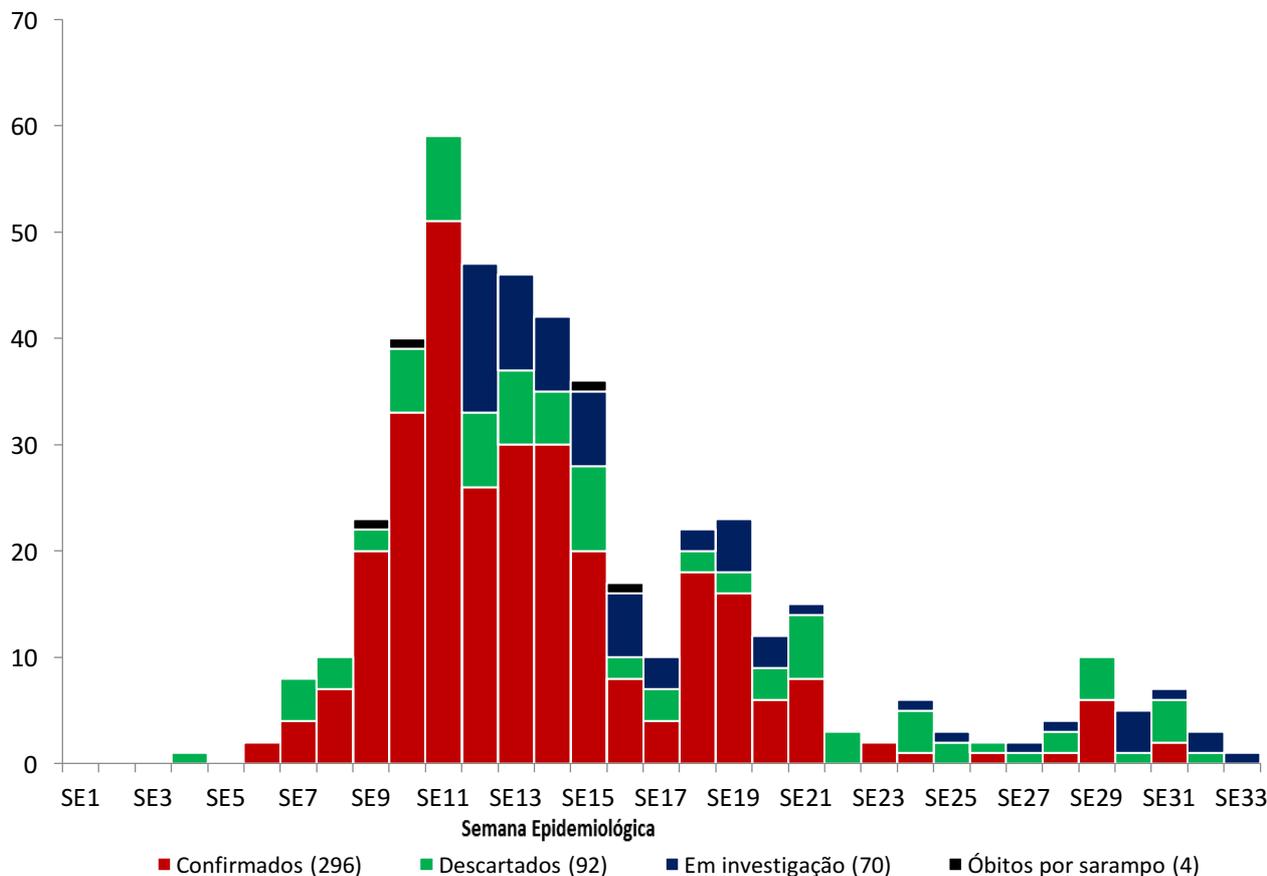
Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma maior concentração de casos entre as SE 9 e 15, correspondendo aos meses de fevereiro e março. Observa-se também uma redução na notificação de casos a partir da SE 20 (Figura 1).

FIGURA 1 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Roraima, 2018.*



Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Roraima (SES/RR); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração.

I.2 – Amazonas

No Estado do Amazonas, os últimos casos confirmados de sarampo foram registrados no ano de 2000. Contudo, no período de 06 de fevereiro a 27 de agosto de 2018, foram notificados 8.595 casos, e destes 1.211 (14,1%) foram confirmados, 479 (5,6%) descartados e 6.905 (80,3%) permanecem em investigação. Até o momento, todos os casos confirmados são brasileiros, com genótipo identificado D8, idêntico ao genótipo que está em circulação em Roraima e na Venezuela.

Dentre os 8.595 casos notificados de sarampo, 6.958 foram notificados em Manaus e 911 em Manacapuru, totalizando 91,6% dos casos. Os outros 726 casos notificados estão distribuídos em 44 municípios do Estado (Tabela 4).

TABELA 4 • Classificação dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por município de residência, Amazonas, 2018*.

Municípios	Notificados		Confirmados		Em investigação	
	n	%	n	%	n	%
Manaus	6.958	80,95	852	70,36	5.773	83,61
Manacapuru	911	10,6	194	16,02	685	9,92
Itacoatiara	109	1,27	44	3,63	54	0,78
Irlanduba	64	0,74	16	1,32	28	0,41
Parintins	70	0,81	20	1,65	40	0,58
Rio Preto da Eva	42	0,49	13	1,07	29	0,42
Manaquiri	40	0,47	0	0	40	0,58
Autazes	45	0,52	21	1,73	21	0,3
Coari	49	0,57	24	1,98	25	0,36
Novo Airão	32	0,37	11	0,91	13	0,19
Presidente Figueiredo	28	0,33	10	0,83	3	0,04
Juruá	25	0,29	2	0,17	23	0,33
Caapiranga	17	0,2	0	0	14	0,2
Careiro da Várzea	18	0,21	0	0	18	0,26
Lábrea	20	0,23	0	0	15	0,22
Urucurituba	15	0,17	0	0	13	0,19
Careiro	30	0,35	0	0	24	0,35
Maués	11	0,13	0	0	8	0,12
Nhamundá	10	0,12	0	0	9	0,13
Tefé	11	0,13	0	0	8	0,12
Codajás	0	0	0	0	0	0
Anamã	17	0,2	0	0	17	0,25
Tabatinga	6	0,07	0	0	6	0,09
Borba	6	0,07	0	0	4	0,06
Humaitá	6	0,07	0	0	4	0,06
Nova Olinda do Norte	5	0,06	0	0	5	0,07
Alvarães	4	0,05	0	0	0	0
Anori	4	0,05	0	0	3	0,04
Beruri	4	0,05	0	0	3	0,04
Silves	4	0,05	0	0	3	0,04
Barcelos	4	0,05	1	0,08	1	0,01
Envira	3	0,03	0	0	0	0
Tapauá	6	0,07	3	0,25	3	0,04
Urucará	3	0,03	0	0	2	0,03
Eirunepé	2	0,02	0	0	2	0,03
Barreirinha	1	0,01	0	0	0	0
Jutaí	1	0,01	0	0	1	0,01
São Gabriel da Cachoeira	1	0,01	0	0	0	0
Carauarí	1	0,01	0	0	0	0
Fonte Boa	1	0,01	0	0	1	0,01
Manicoré	2	0,02	0	0	2	0,03
Boca do Acre	3	0,03	0	0	0	0

Pauini	1	0,01	0	0	0	0
Santo Antonio do Içá	1	0,01	0	0	1	0,01
São Sebastião do Uatumã	3	0,03	0	0	3	0,04
Itapiranga	1	0,01	0	0	1	0,01
Total	8.595	100	1.211	100	6.905	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

Considerando as características sociodemográficas dos 8.595 casos notificados, todos são brasileiros e 4.781 (55,6%) são do sexo masculino. Em relação à faixa etária, o maior número de casos notificados se concentra na população de 15 a 29 anos representando 4.035 (46,9%) casos.

Dos 1.211 casos confirmados, 652 (53,8%) são do sexo masculino e a faixa etária com maior concentração de casos está nos menores de 5 anos, com 497 (41%) casos. Em relação aos 6.905 casos que permanecem em investigação, 3.863 (55,9%) são do sexo masculino, estando o maior número de casos concentrados na população de 15 a 29 anos de idade, representando 3.477 (50,4%) casos (Tabela 5).

TABELA 5 • Características sociodemográficas, segundo a classificação dos casos de sarampo, Amazonas, 2018*.

Características	Notificados**		Confirmados		Em Investigação	
	n (8.595)	%	n (1.211)	%	n (6.905)	%
Masculino	4.781	55,6	652	53,8	3.863	55,9
Feminino	3.814	44,4	559	46,2	3.042	44,1
Faixa etária						
< 6m	511	5,9	95	7,8	394	5,7
6m a 1a	793	9,2	193	15,9	526	7,6
1 a 4	909	10,6	209	17,3	609	8,8
5 a 9	429	5,0	81	6,7	294	4,3
10 a 14	344	4,0	63	5,2	261	3,8
15 a 19	1.643	19,1	148	12,2	1.429	20,7
20 a 29	2.392	27,8	264	21,8	2.048	29,7
30 a 39	1.062	12,4	79	6,5	933	13,5
40 a 49	353	4,1	54	4,5	286	4,1
> 50 anos	159	1,8	25	2,1	125	1,8
Total	8.595	100	1.211	100	6.905	100

Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); data 27/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração.

A incidência dos casos confirmados de sarampo no estado do Amazonas é de 33,7/100.000 hab. Quando calculadas as incidências dos casos confirmados por faixa etária, observa-se uma maior incidência nos menores de 1 ano (371,5/100.000 hab.), faixa etária na qual a vacinação de rotina não é recomendada (Tabela 6).

TABELA 6 • Taxa de incidência dos casos confirmados distribuídos por faixa etária, Amazonas, 2018*.

Faixa etária	Casos confirmados	População	Incidência
< 1 ano	288	77.515	371,5
1 a 4	209	305.041	68,5
5 a 9	81	395.860	20,5
10 a 14	63	412.543	15,3
15 a 19	148	375.865	39,4
20 a 29	264	683.485	38,6
30 a 39	79	534.522	14,8
40 a 49	54	360.332	15,0
≥50	25	445.822	5,6
Amazonas	1.211	3.590.985	33,7

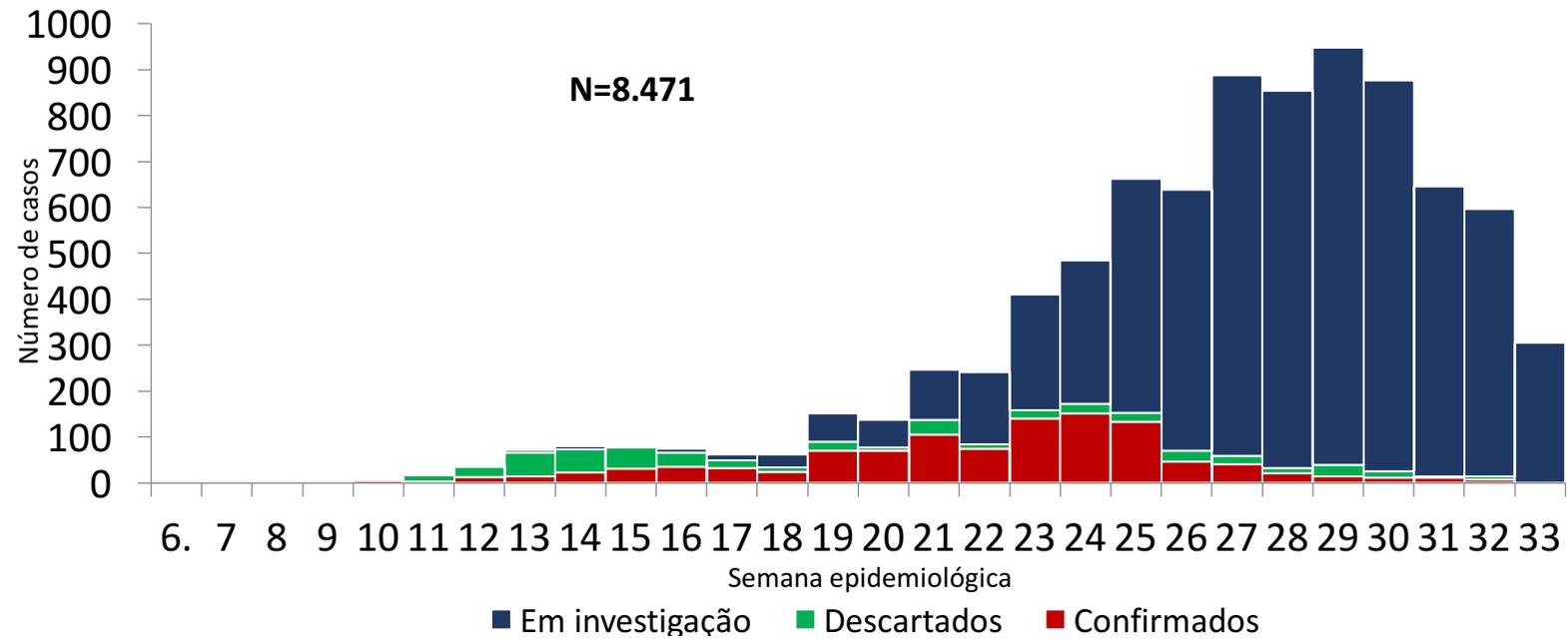
Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares e sujeitos à alteração

**Casos confirmados/população x 100 mil hab.

De acordo com a curva epidêmica dos casos notificados de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema e classificação final, podemos observar uma diminuição da notificação de casos a partir da SE 31 (Figura 2).

FIGURA 2 • Distribuição dos casos notificados, confirmados e em investigação de sarampo, por Semana Epidemiológica (SE) da data de início do exantema, Amazonas, 2018*.



Fonte: Fundação de Vigilância em Saúde do Estado Amazonas (FVS/AM); Data 27/08/2018.

*Dados preliminares sujeitos à alteração

II.3 – Total de casos confirmados por Unidades Federadas

Até o momento, no Brasil, além dos surtos de sarampo nos estados do Amazonas e Roraima, seis Unidades Federadas também confirmaram casos de sarampo: 18 casos no Rio de Janeiro e 16 casos no Rio Grande do Sul. Em Pernambuco, Pará, São Paulo, e Rondônia, houve confirmação de dois casos em cada estado, totalizando 1.553 casos confirmados de sarampo no Brasil.

Unidade Federada	Casos Confirmados*
Amazonas	1.211
Roraima	300
Rio de Janeiro	18
Rio Grande do Sul	16
Pernambuco	2
Pará	2
São Paulo	2
Rondônia	2
Brasil	1.553

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do AM, RR, RJ, RS, SP, PA e RO.

Data: 27/08/2018;

*Dados sujeitos a alterações.

Em relação à caracterização viral, no Rio de Janeiro, Rondônia, São Paulo, Pará e Rio Grande do Sul, o genótipo identificado foi o D8 idêntico ao que está circulando na Venezuela, Amazonas e Roraima, com exceção de dois casos: um caso do Rio Grande do Sul, que viajou para a Europa e importou o genótipo B3, e outro caso de São Paulo com genótipo D8, mas que tem história de viagem ao Líbano, sem qualquer relação com os surtos da Venezuela e Brasil.

III – IMUNIZAÇÃO

O Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2018, encaminhou aos Estados de Rondônia, Amazonas, Roraima, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco, o quantitativo de 11.558.260 doses da vacina tríplice viral, conforme Tabela 7, para atender a demanda dos serviços de rotina e a realização de ações de bloqueio, intensificação e campanha de vacinação para prevenção de novos casos de sarampo.

TABELA 7 • Distribuição mensal da vacina tríplice viral. Roraima, Amazonas, Rondônia, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, 2018*.

UF	Mês de distribuição da vacina tríplice viral								Total de doses distribuídas
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	
Rondônia	7.850	17.750	9.050	27.000	3.350	20.000	126.000	40.000	251.000
Amazonas	19.550	81.820	72.560	300.000	33.500	30.000	815.900	50.000	1.403.330
Roraima	4.000	100.000	100.000	10.000	10.000	-	98.800	10.000	332.800
Pará	26.040	56.800	30.050	50.000	33.500	50.000	713.500	50.000	1.009.890
Rio de Janeiro	48.780	42.600	56.280	85.000	80.400	150.000	972.540	181.760	1.617.360
São Paulo	220.240	284.000	254.120	440.000	314.820	140.000	2.485.260	668.340	4.806.780
Rio Grande do Sul	50.000	2.000	60.390	20.000	20.100	70.000	621.750	213.050	1.057.290
Pernambuco	60.410	71.000	60.000	30.000	60.300	45.000	584.120	168.980	1.079.810
TOTAL	436.870	655.970	642.450	962.000	555.970	505.000	6.417.870	1.382.130	11.558.260

Fonte: Coordenação- Geral do Programa Nacional de Imunizações. (CGPNI/DEVIT/SVS/MS).

*Dados preliminares até 27/08/2018, sujeitos à alteração.

De acordo com dados registrados no sistema de informação do programa Nacional de Imunizações (SIPNI), para a rotina de vacinação com tríplice viral em crianças com 1 ano de idade, nenhum estado alcançou a meta mínima de cobertura vacinal de 95,0%, tendo na dose 1 o estado do Rio de Janeiro, alcançado a maior cobertura vacinal, com 87,3%, já para a dose 2 o estado com maior cobertura foi o Amazonas com 67,9%. Em relação à Campanha Nacional de Vacinação contra sarampo, nenhum dos estados que constam na tabela 8, até o momento, alcançou a cobertura de pelo menos 95,0%, chegando o estado de Rondônia a um percentual de 93,3%. Vale destacar que os dados de campanha são preliminares e os estados do Amazonas e Roraima, ainda estão inserindo os seus dados.

TABELA 8 • Cobertura vacinal com tríplice viral, na rotina em 1 ano de idade por doses e na Campanha Nacional de Vacinação Contra Sarampo de 1 a 4 anos de idade, Roraima, Amazonas, Rondônia, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, 2018.

UF	Cobertura Vacinal na Rotina*		Cobertura Vacinal na Campanha Nacional de Vacinação**
	Dose 1 (D1)	Dose 2 (D2)	
Rondônia	68,6	52,5	93,3
Amazonas	81,2	67,9	78,3
Roraima	73,1	63,3	53,4
Pará	54,5	37,4	59,3
Rio de Janeiro	87,3	55,9	52,9
São Paulo	55,9	43,3	69,7
Rio Grande do Sul	72,2	60,7	68,7
Pernambuco	81,9	52,9	82,9

Fonte: *pni.datasus.gov.br

**sipni.datasus.gov.br

Dados preliminares, acessados em 28/08/2018., as 13:49